



**RELATÓRIO REFERENTE AO  
PLANO DE GESTÃO  
DO CURSO SUPERIOR  
DE LICENCIATURA EM LETRAS  
PERÍODO 2020/2021**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO  
2º. SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2020**

**Coordenadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

**Portaria de nomeação:** Portaria N<sup>º</sup> CBT.159/2019, de 20 de dezembro de 2019.

**Matrícula SIAPE:** 1545873.

**Formação Acadêmica:** Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

**CUBATÃO/2º. SEMESTRE DE 2020**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>5</b>
2.1 Considerações preliminares.....	5
2.2. Objetivo geral.....	9
2.3 Objetivos específicos.....	10
<b>3 PLANEJAMENTO PARA O CURSO .....</b>	<b>24</b>
3.1 Atualizar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras .....	24
3.2 Atualizar o Manual para Elaboração de Pré-Projeto de Pesquisa.....	24
3.3 Estimular a participação dos alunos em Grupos de Pesquisa ligados ao Curso	24
3.4 Realizar a III Semana de Letras .....	25
3.5 Dar continuidade aos trâmites necessários para aprovação da atualização do Projeto Pedagógico de Curso.....	26
3.6 Protocolar, junto ao Ministério da Educação, o pedido de reconhecimento de Curso.....	26
3.7 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares .....	27
3.8 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras e docentes da área de Letras.....	27
3.9 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes).....	27
3.10 Envolver os discentes com o <i>campus</i> , por meio de participação em projetos e comissões. ....	27
3.11 Elaborar Plano de Atividades referente ao segundo semestre de 2020 .....	27
3.12 Recompôr o Nucleo Docente Estruturante.....	28
3.13 Participar das discussões acerca da construção do Currículo de Referência do Curso de Licenciatura em Letras do IFSP.....	29
3.14 Elaborar o Manual para Elaboração de Monografia.....	29
3.15 Alterar, em virtude do momento pandêmico, o Regulamento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) .....	30
3.16 Gerar documentos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso. ....	30
3.17 Elaborar Relatório de Acompanhamento Escolar .....	31
3.18 Elaborar Relatório de Evasão .....	31
3.19. Implantar Sala de Letras e Laboratório de Fonética .....	33
3.20 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) ..	34
3.21 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.....	34
3.22 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave.....	34
<b>4 PLANO DE TRABALHO .....</b>	<b>36</b>
4.1 Relação com os docentes .....	36
4.2 Relação com os discentes.....	36
4.3 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares .....	36
4.4 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social.....	36
4.5 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca .....	36
4.6 Ações de verificação do ensino-aprendizado .....	37
4.7 Eventos no âmbito do Curso.....	37
4.8 Reuniões de Curso .....	37
4.9 Reuniões de Colegiado .....	37
4.10 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	377

<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXO 1 - Planos de aula.....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO 2 - Práticas como Componente Curricular (PCCs).....</b>	<b>124</b>
<b>ANEXO 3 - Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs) – III SEMANA DE LETRAS.....</b>	<b>203</b>
<b>ANEXO 4 - Iniciação à produção científica.....</b>	<b>206</b>
<b>ANEXO 5 - Atas de reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma e Coordenação e terceira turma.....</b>	<b>251</b>
<b>ANEXO 6 - Comunicados emitidos pela Coordenação.....</b>	<b>291</b>
<b>ANEXO 7 - Ementas de disciplinas .....</b>	<b>297</b>
<b>ANEXO 8 - Horário de atendimento ao discente.....</b>	<b>304</b>
<b>ANEXO 9 - <i>Emails</i> entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação Social.....</b>	<b>307</b>
<b>ANEXO 10 - Atualização do Manual para Elaboração de Pré-Projeto de Pesquisa.....</b>	<b>331</b>
<b>ANEXO 11 - Espelho dos Grupos de Pesquisa .....</b>	<b>346</b>
<b>ANEXO 12 - Protocolo de pedido de reconhecimento do Curso junto ao MEC.....</b>	<b>362</b>
<b>ANEXO 13 - Atas das reuniões de Curso.....</b>	<b>364</b>
<b>ANEXO 14 - Atas das reuniões entre docentes do Curso e docentes da Área.....</b>	<b>399</b>
<b>ANEXO 15 - Plano de Atividades.....</b>	<b>436</b>
<b>ANEXO 16 – Relatório de acompanhamento do Plano de Atividades referente ao 2º semestre de 2020.....</b>	<b>446</b>
<b>ANEXO 17 - Portaria do Núcleo Docente Estruturante.....</b>	<b>468</b>
<b>ANEXO 18 - Documentos criados pelo Núcleo Docente Estruturante (Trabalho de Conclusão de Curso).....</b>	<b>470</b>
<b>ANEXO 19 - Acompanhamento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....</b>	<b>476</b>
<b>ANEXO 20 - Atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....</b>	<b>482</b>
<b>ANEXO 21 - Atas das reuniões de Colegiado.....</b>	<b>513</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O segundo semestre letivo do ano de 2020 teve início no dia 03 de novembro e findou em 20 de abril de 2021. As atividades acadêmicas ocorreram de forma remota, bem como aquelas ligadas à pesquisa e extensão.

O presente relatório tem o propósito de apresentar:

- a) A forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos), conforme o Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Período 2020/2021, foram cumpridos no segundo semestre de 2020.
- b) As atividades desenvolvidas por esta Coordenação no segundo semestre de 2020, de acordo com o Plano de Gestão citado.

Para tanto, divide-se em três partes:

- a) Cumprimento dos objetivos do Curso: maneira como se desenvolveram das competências linguístico-discursivas e pedagógicas nos discentes.
- b) Planejamento do Curso: ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.
- c) Plano de Trabalho: plano de trabalho da Coordenação.

## 2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO

### 2.1 Considerações preliminares

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disponível em na página do *campus* (cbt.ifsp.edu.br), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade.

Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver, no discente, competências linguístico-discursivas e pedagógicas.

Listam-se, a seguir, essas competências, acompanhadas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2020.

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão. Oralmente, isso se deu por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aulas dos docentes. (Anexo 1).

No segundo módulo do Curso, a disciplina Leitura e Produção de Textos II propôs o aprofundamento das principais concepções e características relativas ao texto oral e escrito. Contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componentes Curriculares (PCCs), que geraram produção apresentada no Anexo 2.

Já no quarto módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua, estabelecendo interface com a aplicação dos conceitos da área em questão, e a disciplina Linguística Textual Aplicada ao Ensino enfatizou os procedimentos de análise de textos centrados em elementos determinantes para a construção de sua textualidade e de sua função interacional. (Anexos 1 e 2).

No sexto módulo, a disciplina Sintaxe da Língua Portuguesa II visou ao aprofundamento dos estudos sintáticos para uma produção textual condizente com a norma padrão da língua portuguesa (Anexos 1 e 2).

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, na medida em que promoveu o estudo e a reflexão crítica de textos que norteiam a construção de conceitos de narratologia e poética (Anexo 1).

No quarto módulo, a disciplina Literatura Brasileira II explorou, por meio da análise de textos literários, a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental, e a disciplina Literatura Portuguesa II analisou textos cuja relevância histórica contribuiu para a compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações (Anexo 1).

No sexto módulo, a disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II abordou a prosa literária em países africanos de língua portuguesa, em seu contexto histórico e social, considerando suas principais características e temas e tecendo relações de algumas obras com a história recente de independência desses países. Já a disciplina Literatura Brasileira IV explorou, por intermédio da análise de textos literários, a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental (Anexos 1 e 2).

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição, no segundo módulo, ao estudar os modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, proporcionou ao discente uma reflexão sobre a complexidade da linguagem (Anexo 1). As Práticas como Componente Curricular permitiram subsidiar o graduando em Letras com conhecimentos teórico-práticos acerca da linguagem como fenômeno psicológico (Anexo 2).

No que se refere ao quarto módulo, a disciplina Análise da Conversação estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltado para os processos de produção de sentidos na interação face a face (conversações). Em outras palavras, tal componente curricular analisou a linguagem sob o prisma psico-sócio-histórico-cultural, sem se desvincular do plano político-ideológico (Anexo 1).

No sexto módulo, a disciplina Pragmática levou ao aluno conhecimento sobre os princípios e regras que regem o uso da língua e a comunicação em geral, fundamentais para a produção e compreensão de textos dos mais diversos gêneros. (Anexo 1)

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

A disciplina Teoria Literária I, no segundo módulo, objetivou levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê (Anexo 1). Ressalte-se que, de fato, todas as disciplinas do Curso almejam a formação de um professor crítico, capaz de analisar o mundo de forma reflexiva e coerente.

No quarto módulo, os componentes curriculares Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III desenvolveram ainda mais a capacidade do alunado de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época, como atestam as Práticas como Componente Curricular (Anexo 2).

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV contribuíram, por meio das Práticas como Componente Curricular, para o fortalecimento da prática de análise e interpretação de textos literários (Anexo 2).

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

No segundo módulo, a relação entre discurso, texto e contexto foi estudada nas disciplinas Leitura e Produção de Textos II e Teoria Literária I. Os conhecimentos aí adquiridos serão levados à disciplina Literatura Portuguesa I e, num trabalho interdisciplinar, os três componentes curriculares se coadunarão para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa IV, por meio de abordagens interdisciplinares, exigiram que o discente articulasse a literatura a outros campos do saber, na busca de compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações.

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV, por meio de uma abordagem interdisciplinar, permitiram que o aluno articulasse a Literatura a outros campos do saber, na busca da produção de sentido.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras (Anexo 3).

Além disso, no quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação proporcionou a discussão da complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, para que os futuros professores compreendam e utilizem os diferentes temas fundamentais do componente curricular em tela no seu cotidiano laboral.

No sexto módulo, a disciplina Didática abordou as características da instituição escolar no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, discutindo a maneira pela qual a educação pode contribuir para a superação de questões socioambientais e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais deu-se, no segundo módulo, especialmente, por meio da disciplina História da Língua Portuguesa. Por fazer uma abordagem histórica, a referida disciplina permitiu ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de constituição de uma língua (Anexo 1).

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística mostrou ao licenciando que a subjetividade e os aspectos estilísticos estão presentes em qualquer texto em que a linguagem serve aos propósitos da intencionalidade, cujos limites não se deixam cercar apenas pela função referencial (Anexo 1).

No sexto semestre, a disciplina Análise do Discurso II, por meio do aprofundamento de estudos ligados aos procedimentos e técnicas de análises textuais, permitiu ao discente refletir sobre a constituição do discurso enquanto prática social (Anexos 1 e 2).

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

No segundo e no quarto módulo do Curso, bem como em todos os outros, as disciplinas voltaram-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de aula, como futuros docentes das disciplinas Língua Portuguesa,

Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio (Anexo 1).

Especificamente no sexto módulo, a disciplina Práticas de Ensino de Leitura e Letramento promoveu uma reflexão acerca dos usos sociais da leitura e da escrita, estudando metodologias e procedimentos didáticos facilitadores do trabalho de letramento no Ensino Básico (Anexos 1 e 2).

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Como se pode conferir nos Planos de Aulas (Anexo 1), os discentes foram expostos à prática pedagógica por meio de diferentes recursos de informática. Também se apropriaram desses recursos, quando produziram seminários, trabalhos, dentre outros, e quando elaboraram atividades para os vários componentes curriculares do Curso.

Especificamente no sexto módulo, o componente curricular Novas Tecnologias para a Educação abordou as relações entre as novas tecnologias da informação e comunicação e a educação, buscando identificar sua relação e sua aplicabilidade no ambiente de aprendizagem e compreender seu papel na sociedade contemporânea (Anexos 1 e 2).

## **2.2. Objetivo geral**

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 2.1., pode-se dizer que o processo de ensino e aprendizagem, no segundo módulo, teve como foco a continuidade da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso. Já no quarto módulo, esse processo se aprofundou, com o estudo mais crítico proposto pelo conjunto dos componentes curriculares. No que se refere ao sexto módulo, houve uma verticalização dos componentes curriculares, com vistas à formação de um profissional cômulo de sua responsabilidade enquanto educador e de seu papel na sociedade.

### 2.3 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos nos diversos componentes curriculares tem como meta formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

A disciplina Sociolinguística I (primeiro módulo) teve como foco o estudo das variações linguísticas, discutindo o papel da norma padrão (Anexo 1). As Práticas como Componente Curricular propuseram reflexão sobre tal norma e seu lugar no contexto sócio-histórico-cultural (Anexo 2).

Já no quarto módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II, ao apresentar noções de morfologia da língua portuguesa, discutidas a partir do contexto de uso, forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua (Anexo 1).

No sexto módulo, o componente curricular Sintaxe da Língua Portuguesa II aprofundou os estudos sintáticos com base na análise de fenômenos linguísticos, enfatizando as funções sintáticas de termos e a interface com o ensino (Anexos 1 e 2).

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, e a disciplina Literatura Portuguesa I introduziu o discente no campo da análise literária, capacitando-o a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes (Anexo 1).

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III fortaleceram a prática da análise e interpretação de textos literários, preparando o estudante para desempenhar as atividades de docentes no Ensino Básico (Anexo 1).

No sexto módulo, as disciplinas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV levaram o discente a tecer relações de algumas obras com a história, refletindo acerca do texto literário enquanto expressão de um momento cultural (Anexos 1 e 2).

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

A disciplina Sociolinguística I (Anexo 1), no segundo módulo, propôs um estudo sobre aspectos sociolinguísticos da Língua Portuguesa e suas características regionais, vislumbrando, também, a interação no processo de mudança e variação linguística e suas relações com o ensino de língua materna.

A disciplina Análise da Conversação (quarto módulo) estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltando-se para os processos de produção de sentidos na interação face a face. Com o debate em sala de aula acerca das estruturas conversacionais nas interações, ficou claro para o discente que as variedades linguísticas possuem significação social (Anexo 1).

No sexto módulo, a disciplina Pragmática, ao estudar os processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerou os aspectos linguísticos envolvidos na produção dos sentidos (Anexos 1 e 2).

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

Tanto no segundo, como no quarto semestre, os alunos foram estimulados a usar novas tecnologias em confecção de trabalhos, apresentação de seminários, dentre outras atividades propostas pelos docentes (Anexos 1 e 2).

No sexto semestre, o componente curricular Novas Tecnologias para Educação identificou e avaliou criticamente a relação entre Educação e Novas Tecnologias dentre e fora do ambiente educacional, refletindo sobre os impactos causados pela relação Educação/Novas Tecnologias na formação do cidadão (Anexos 1 e 2).

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Tanto no segundo, como no quarto e sexto semestres, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas

pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (Anexos 1 e 2).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de atividades extracurriculares (Anexo 3).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

Procurou-se envolver os discentes de todos os semestres, seja de forma voluntária, seja como bolsista, em projetos de Iniciação Científica, Bolsa Ensino e Bolsa Extensão. Listam-se, a seguir, tais projetos e os estudantes que deles participaram.

### **I - Bolsa Extensão.**

O candidato a Bolsas de Extensão deve estar regularmente matriculado em cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ter cursado pelo menos um semestre do curso em que está matriculado, dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata, não possuir vínculo empregatício, não realizar estágio remunerado nem ser bolsista de outra modalidade de Bolsa Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) ou qualquer outra instituição e possuir conta corrente ativa em seu nome.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão desenvolveu os seguintes projetos em 2020:

- **Projeto:** “Oficinas de leitura – Saussure”. Ofereceram-se oficinas de extensão que trataram da obra “Curso de Linguística Geral”, de Ferdinand de Saussure, num total de 12 horas.

**Orientador:** Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

**Aluna voluntária:** Laura Almeida da Cunha (sexto semestre).

- **Projeto:** “Gibiteca Educativa Itinerante”.

**Orientador:** Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácio Modesto.

**Alunas bolsistas:** Ana Carollyna de Oliveira Boldrim (sexto semestre) e Poliana Pires (Ensino Médio).

Para o ano de 2021, foram selecionados os seguintes projetos:

- **Projeto:** “Federal e Fabrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon”.

**Orientadora:** Profa. Esp. Elaine Cristina de Araújo.

**Aluna bolsista:** Yanca Fernandes dos Santos (2º. semestre).

- **Projeto:** “Jornal do GRAMSCHE”.

**Orientadora:** Profa. Me. Rosa Maria Micchi.

**Aluna bolsista:** Heloisa Valim de Andrade (4º. semestre)

## **II - PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (*campus* Cubatão)**

No Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), não há remuneração, e os projetos podem ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do *campus*, em fluxo contínuo, respeitando as datas limites para submissão dos projetos. Os resultados devem ser publicados em até 20 dias a partir da data limite de submissão do período corrente.

No Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, houve os seguintes projetos iniciados no ano de 2020 e ainda em andamento:

- **Projeto:** "Formação de palavras e neologismo: *sextou!*".

**Orientador:** Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

**Aluno voluntária:** Rafael Azevedo Longo (quarto semestre).

- **Projeto:** "Gêneros discursivos e *fake news*".

**Orientadora:** Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

**Aluna voluntária:** Miryam Borges de Matos (quarto semestre).

- **Projeto:** “O ensino/aprendizagem de língua espanhola no curso de Turismo: percepções e levantamento estatístico”.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Caroline Alves Soler.

**Aluna voluntária:** Ariana Aparecida de Oliveira (segundo semestre).

Para o ano de 2021, foram aceitos os seguintes projetos:

- **Projeto:** “O suicídio na literatura: das origens à contemporaneidade”.

**Orientadora:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.

**Aluna voluntária:** Isabel Mecias do Nascimento (sexto semestre).

- **Projeto:** “Estado da Arte: o suicídio na literatura sob o olhar bakhtiniano”.

**Orientadora:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.

**Aluno voluntária:** Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos (sexto semestre).

- **Projeto:** “Humor, mídia e ideologia discursiva”.

**Orientadora:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.

**Aluno voluntária:** Laura Almeida da Cunha (sexto semestre).

- **Projeto:** “A materialização da ideologia no discurso humorístico televisivo”.

**Orientadora:** Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.

**Aluno voluntária:** Anderson Aparecido da Silva Júnior (sexto semestre).

### **III – PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (*campus* Cubatão)**

O programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem por finalidade o suporte a grupos de trabalho, formados por docentes e alunos, integrantes do regime de iniciação científica envolvidos no desenvolvimento de pesquisas de acordo com o Regimento Interno. Nessa modalidade, os alunos recebem bolsa mensal de R\$400,00 durante o período de vigência do projeto.

No ano de 2020, foram realizados as seguintes pesquisas:

- **Projeto:** "Crime e Castigo: uma análise literária da personagem central sob a perspectiva social e histórica na Rússia do século XIX."

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluno bolsista: Esdras Vítor Samuel Elói dos Santos (5º. semestre). O aluno ficou no Programa até 31 de julho, pois foi contemplado com bolsa do PIBID, sendo substituído por Marcus Henrique Pereira da Silva (quarto semestre).

- **Projeto:** "Texto falado por escrito nas Histórias em Quadrinhos: possibilidades didáticas para o ensino da oralidade no Ensino Básico"

**Orientador:** Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto.

**Aluna bolsista:** Gabriela Cesar Nunes Santos (sexto semestre).

- **Projeto:** “As escolas de educação infantil de Praia Grande e a construção da autoimagem e autoestima das crianças negras”.

**Orientador:** Prof. Dr. Antonio Cesar Lins Rodrigues.

**Aluna bolsista:** Elaine Moraes da Silva Costa (sexto semestre).

Para o ano de 2021, selecionaram-se os seguintes projetos:

- **Projeto:** “O símbolo invertido de cidade na Londres do século XIX em Oliver Twist, de Charles Dickens.”

**Orientadora:** Profa. Me. Rosa Maria Micchi.

**Aluno bolsista:** Pedro Vitor Pimentel Silveira (quarto semestre).

- **Projeto:** “Realismo animista e epistemologia em narrativas de literaturas africanas de língua portuguesa: uma leitura de **Veromar**, de Dina Salústio”.

**Orientadora:** Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

**Aluna bolsista:** Carine Batista de Oliveira (sexto semestre).

#### **IV- Bolsa Ensino**

O programa é um benefício destinado ao estudante com matrícula e frequência regulares, priorizando-se aquele com bom rendimento escolar, sem vínculo empregatício que, por meio de seleção e assinatura de termo de compromisso, irá executar atividades que complementem sua formação profissional, moral e humana, sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras acusou os seguintes projetos em 2020:

- **Projeto:** “Monitoria para EJA: Língua Portuguesa e Redação”.

**Orientador:** Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

**Aluno bolsista:** Laura Almeida da Cunha (sexto semestre).

- **Projeto:** “Monitoria – Sala de Letras e Laboratório de Linguagens.”

**Orientadores:** Profs. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto e Dr<sup>a</sup>. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

**Alunas bolsistas:** Gisele da Silva Pereira (quarto semestre) e Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro (quarto semestre).

- **Projeto:** “Monitoria em Língua e Cultura Latina”.

**Orientador:** Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto.

**Aluno bolsista:** Juliana Bastos de Oliveira Rodrigues (sexto semestre).

Já para o ano de 2021, os seguintes projetos foram contemplados:

- **Projeto:** “Monitoria de Língua Portuguesa”.

**Orientador:** Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

**Aluno bolsista:** Miryam Borges de Matos (quarto semestre).

- **Projeto:** “Tecendo o texto. Desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes técnicas de produção textual – Língua Portuguesa”.

**Orientador:** Profa. Me. Rosa Maria Micchi.

**Aluno bolsista:** Danielli Deutschmann de Souza (quarto semestre).

Vale ressaltar que, no Anexo 4, encontra-se a documentação comprobatória dos projetos desenvolvidos no segundo semestre de 2020.

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

A disciplina Filosofia da Educação (segundo módulo), ao introduzir uma análise das relações entre educação, filosofia e ideologia, propôs uma reflexão crítica sobre o processo de compreensão, transmissão e análise linguística (Anexo 1).

No quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação reconheceu, na prática docente, as diferentes concepções de desenvolvimento e de aprendizagem para uma atuação eficaz no processo de ensino, de forma a buscar a aprendizagem significativa na formação do indivíduo (Anexo 1).

No sexto módulo, o componente curricular Práticas de Ensino de Leitura e Letramento, ao promover uma reflexão acerca dos usos sociais da leitura e da escrita,

estudou metodologias e procedimentos didáticos facilitadores do trabalho de letramento no ensino Básico

h) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados tanto a instituições públicas e privadas, como a atividades associativas.

Neste semestre, foi realizada a III Semana de Letras (Anexo 3), nos dias 23, 24 e 25 de novembro, dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Segue a programação:

- Segunda-feira – dia 23 de novembro.

- Mesa-redonda: “Educação docente crítica em tempos de perplexidade” – das 10h às 12h.

Participantes: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá (IFSP-CBT) (mediador).

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Helenice Roque-Faria (UNEMAT).

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariana Seccato (UEL).

- Mesa-redonda: “Vozes femininas na literatura” – das 15h às 16h.

Participantes: Prof<sup>a</sup>. Me. Rosa Maria Micchi (IFSP-CBT) (mediadora).

Escritora Anália Souza.

Escritora Fernanda Rosário.

Escritora Patrícia Lima.

Escritora Rebeca Almeida.

- Palestra: “Lifelong Learning: novo paradigma cultural na sociedade aprendente” – das 16h às 17h30.

Palestrante: Prof. Dr. Edson Florentino José (Universidade Metodista de São Paulo/Prefeitura Municipal de Cubatão).

- Terça-feira – dia 24 de novembro.

- Palestra: “Narrativas de professoras de línguas acerca de Letramento Racial Crítico” – das 10h às 12h.

Palestrante: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Aparecida de Jesus Ferreira (UEPG/University of Bristol).

- Palestra: “O ensino de pronúncia nas aulas de línguas” – das 14h às 16h.

Palestrante: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Júlia Batista Alves (UNILA).

- Mesa-redonda: “Expressões da Literatura Contemporânea” – das 16h30 às 17h30.

Participantes: Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha (IFSP-CBT) (mediador).

Prof<sup>a</sup>. Me. Gabriela Ismerim Lacerda (Colégio Universitário USCS).

Prof. Eduardo de Almeida Vilar (Colégio Ômega/Mestrando USP).

- Quarta-feira – dia 25 de novembro.

- Palestra “Comunicação e informação no mundo hiperdigitalizado” – das 9h às 10h30.

Palestrante: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana Salazar Salgado (UFSCAR).

- Palestra “Da competência comunicativa à Pragmática: reflexões sobre possibilidades no ensino de línguas” – das 11h às 12h.

Palestrante: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Caroline Alves Soler (IFSP-CBT).

i) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorreu por meio de reuniões entre Coordenação e cada uma das turmas. Um hábito desta Coordenação consiste em convidar o corpo docente para tomar parte dessas reuniões. Nesses encontros, são passadas informações aos discentes e sempre se discutem assuntos que estes julgam pertinentes. Todas essas reuniões estão registradas em atas, presentes no Anexo 5. Quando ocorre algum problema particular, a Coordenação conversa individualmente com o aluno, a fim de entender o que ocorre e pensar numa solução possível.

Além das reuniões citadas, a Coordenação emite comunicados (Anexo 6), devidamente publicados na página do *campus* ([cbt.ifsp.edu.br](http://cbt.ifsp.edu.br))

Ressalta-se, ainda, que disciplina Educação em Direitos Humanos (segundo módulo), ao abordar questões referentes à dignidade humana, cidadania, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, promoveu a reflexão do docente acerca de sua futura atuação no mercado de trabalho (Anexo 1). A disciplina Psicologia da Educação (quarto módulo), na continuidade dessa reflexão, discutiu a complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, proporcionando elementos teóricos e práticos para que os futuros professores

compreendam e utilizem os diferentes temas do componente curricular no cotidiano escolar (Anexo 1). O componente curricular Didática (sexto módulo), na mesma linha reflexiva, operacionalizou técnicas de ensino com vistas à integração do educando nos planos social, político, econômico e na ação educativa, discutindo a maneira pela qual a educação pode contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológica da sociedade, como mostra a ementa (Anexo 7).

j) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição (segundo módulo), ao embasar o discente com conhecimentos teórico-práticos da aquisição da linguagem, levou-o a ser capaz de estudar a língua dentro de um contexto e analisar os fenômenos linguísticos relevantes (Anexo 1).

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística estudou a estilística e a linguística, perpassando tanto pelo material sonoro, quanto por aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos da língua (Anexo 1).

No sexto módulo, o componente curricular Análise do Discurso II instrumentalizou a prática de análise discursiva, definindo o professor e o aluno como sujeitos do ensino de línguas (Anexos 1 e 2).

k) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas de todos os componentes curriculares do segundo, quarto e sexto semestres do Curso (Anexo 7), bem como as dos semestres vindouros buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Práticas como Componente Curricular (PCCs – Anexo 2) e as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs – Anexo 3).

l) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e m) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

As disciplinas Teoria Literária I e Literatura Portuguesa I (Anexo 1), no segundo semestre, leram e analisaram textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos.

No quarto semestre, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III (Anexo 1) ofereceram fundamentação teórica e estratégias práticas para que os futuros profissionais da área de Letras possam analisar e interpretar textos literários no âmbito da tradição portuguesa e da brasileira, capacitando-os a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, literatura e outras artes.

No sexto semestre, os componentes curriculares Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira IV contribuíram para que o aluno articulasse o panorama histórico da literatura à História (Anexo 2).

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira.

Logo, coube à disciplina Filosofia da Educação (Anexo 1), no segundo semestre, despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico.

No quarto semestre, a disciplina Psicologia da Educação (Anexo 1), ao estudar os principais pensadores da educação e as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem (Piaget, Vygotsky, Ausubel, Skinner, Wallon, Gardner, entre outros), tratou da aprendizagem e das suas relações com os processos de ensino na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos, discutindo as características das crianças, dos adolescentes, dos adultos e dos idosos. Essa reflexão propiciou ao futuro professor a percepção de quão comprometido com a educação ele deverá estar (Anexo 1).

No sexto semestre, a disciplina Didática abordou as características da instituição escolar no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, discutindo as diferentes formas de ensino como planos de organização e processos de interação (Anexo 1).

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 1) e nas Práticas como Componente Curriculares (Anexo 2), além das Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 3), levaram o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do Pibid, está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

A Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplada com 16 bolsas PIBID. Os bolsistas receberam, a partir do mês de outubro de 2020, quanto o Programa entrou em vigor (e continuarão recebendo até se completarem os 18 meses propostos) o valor de quatrocentos reais mensais. Há, também, duas bolsas para os professores supervisores, pelo mesmo período. A Coordenadora do Programa é a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Caroline Alves Soler, sendo o Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá o coordenador voluntário.

Neste semestre, não houve um edital específico para o Programa de Formação de Educadores (PROFE).

O relatório completo sobre o Pibid encontra-se junto à Coordenação.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro semestre do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes* de cada um deles.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O segundo módulo do Curso, assim como o quarto e o sexto, procurou criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de aula (Anexo 1), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotaram medidas para que cada discente se sentisse acolhido no IFSP – *campus* Cubatão. Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 8 (Horário de atendimento ao discente), que apresenta o horário semanal em que a Coordenadora e cada professor se dispuseram a atender ao aluno para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas, e no Anexo 5 (Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma e Coordenação e terceira turma).

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

A Sala de Letras e o Laboratório de Fonética estão prontos. Assim que o retorno às atividades presenciais for autorizado, os discentes poderão contar com esses espaços para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas. Além disso, os alunos também contam com as instalações da Biblioteca e de uma sala separada para estudo individualizado, com 12 estações de estudo.

O *campus* dispõe, ainda, de 118 microcomputadores alocados em seis laboratórios. Cada laboratório possui um projetor LCD fixado ao teto, com controle remoto e cabos, os quais podem ser ligados a um computador do laboratório ou a um *notebook*. Todos os computadores são ligados em rede local, com acesso à *internet* e às áreas de armazenamento de dados em um servidor. A conexão à *internet* pode ser suspensa conforme a solicitação do professor. Caso o docente de Letras queira ministrar aula em um desses laboratórios pode reservá-lo junto à Administração do *campus*.

u) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstraram nem demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do Curso, o respeito como princípio norteador da Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

v) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A disciplina Libras I (quarto semestre) estudou as diferentes línguas de sinais e enfatizou a organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos, abrangendo vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Dessa forma, levou o discente a compreender a constituição do sujeito surdo (Anexos 1 e 2)

### 3 PLANEJAMENTO PARA O CURSO

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

#### 3.1 Atualizar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cvt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>. Foi atualizada no segundo semestre de 2020, com informações pertinentes à comunidade acadêmica. A troca de *e-mails* entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação (Anexo 9), responsável por colocar no ar as informações solicitadas, comprova a periodicidade de tal atualização.

#### 3.2 Atualizar o Manual para Elaboração de Pré-Projeto de Pesquisa.

O Manual para Elaboração de Pré-Projeto de Pesquisa, elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovado pelo Colegiado em 09 de outubro de 2019, aponta, nos tópicos, *Das Citações* e *Das Referências*, respectivamente, regras para escritura de citações e regras para indicação de referências. Ocorre que as regras inseridas no Manual, tanto para escritura de citações, quanto para indicação de referências, vigoravam na ABNT da época em que ele foi confeccionado. Atualmente, algumas dessas regras sofreram modificações.

Diante disso, o Núcleo Docente Estruturante propôs alteração na redação dos tópicos citados da seguinte forma:

- a) *DAS CITAÇÕES*. As citações devem seguir o padrão atualizado da ABNT.
- b) *DAS REFERÊNCIAS*. As referências devem seguir o padrão atualizado da ABNT.

A proposta foi evada ao Colegiado, que a aprovou (Anexo 10).

#### 3.3 Estimular a participação dos alunos em Grupos de Pesquisa ligados ao Curso

Há três Grupos de Pesquisa devidamente cadastrados no Conselho Nacional de Pesquisa e ligados ao Curso:

- a) Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN): propõe-se a discutir as teorias linguísticas, promove investigações sobre a língua em diversos contextos e estuda os fenômenos linguísticos recorrentes na sociedade. O líder, Prof. Dr. Artarxerxes Tiago

Tácito Modesto, é docente deste Curso. Compõem, ainda, o grupo os docentes Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes e Rosa Maria Micchi, e os discentes Ana Carollyna de Oliveira Boldrim (sexto semestre), Fernanda Alzira Pereira Hora (quarto semestre), Gabriela Cesar Nunes Santos (sexto semestre), Gisele da Silva Pereira (quarto semestre), Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro (quarto semestre), Juliana Bastos Oliveira Rodrigues (sexto semestre), Miryam Borges de Matos (quarto semestre) e Rafael Azevedo Longo (quarto semestre).

b) Grupo de Pesquisa em Estudos Literários (ELIT): destina-se ao estudo crítico e teórico da literatura. Compõe-se de linhas de pesquisa que investigam os aspectos internos da obra literária, assim como as dimensões externas que a influenciaram esteticamente. O líder do grupo, Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, é docente do Curso. Também compõem o ELIT os docentes Caroline Alves Soler, Fabiana de Lacerda Vilaço, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi, além dos discentes Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos (sexto semestre), Fábio Henrique Rafael Proença (quarto semestre), Fernanda Alzira Pereira Hora (quarto semestre), Heloísa Valim de Andrade (quarto semestre), Isabel Mecias do Nascimento (sexto semestre), Manoella Vitória dos Santos Francisco (quarto semestre), Marcus Henrique Pereira da Silva (quarto semestre), Pedro Vítor Pimentel Silveira (quarto semestre) e Raquel Cassimiro Dionízio (quarto semestre).

c) Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens (GIEL): concebe uma proposta em estudos de linguagem pluriteórica, hiperflexível e que se pauta criticamente por nortes etnográficos e sócio-ontologicamente orientados. Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá (líder do grupo) integra o quadro de professores do Curso. Os discentes Anderson Aparecido da Silva Júnior, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Fabiana Costa, Isabel Mecias do Nascimento e Isadora Lima Santana da Silva, todos do sexto semestre, também fazem parte do GIEL.

O espelho de cada um desses grupos encontra-se no Anexo 11.

### **3.4 Realizar a III Semana de Letras**

A III Semana de Letras foi realizada, nos dias 23, 24 e 25 de novembro, dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

A Portaria N°. CBT.0062/2020, de 27 de julho de 2020, compôs a Comissão, formada por discentes e docentes do Curso, que organizaram as atividades do evento, já descritas no Anexo 3.

### **3.5 Dar continuidade aos trâmites necessários para aprovação da atualização do Projeto Pedagógico de Curso**

Obedecendo aos trâmites da Resolução N<sup>o</sup>. 10/2020, de 03 de março de 2020, a atualização do Projeto Pedagógico de Curso, elaborada pela Coordenação, com apoio do Núcleo Docente Estruturante e dos docentes do Curso, e aprovada pelo Colegiado, foi encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino (Processo n<sup>o</sup>. 23307.001869.2020-84). A Diretoria de Graduação, Prof<sup>a</sup>. Me. Maisa Cardozo Fidalgo Ramos, responsável pela análise, expediu, em dez de novembro, o Laudo Técnico 105/2020 - DGRA-PRE/PRO-ENS/RET/IFSP, que solicitou algumas alterações, feitas pela Núcleo Docente Estruturante em dezoito de novembro e aprovadas pelo Colegiado em reunião datada vinte e cinco de novembro.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico de Curso foi encaminhado novamente à Pró-Reitoria de Ensino. Em *email* datado de três de dezembro, a Coordenadora de Licenciaturas informou à Coordenação e à Direção do *campus* Cubatão que “[...] finalizamos o laudo técnico da atualização do PPC da Licenciatura em Letras Português e aguardamos os trâmites da próxima reunião do CONEN para pautarmos, de acordo com a normativa da sequência do processo presente na Resolução 10/2020.”.

O Conselho de Ensino (CONEN) reuniu-se em quatro de fevereiro de dois mil e vinte e um, tendo aprovado a atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Ressalte-se que toda a documentação comprobatória do relato acima encontra-se disponível no Relatório de Atualização do Projeto Pedagógico de Curso.

### **3.6 Protocolar, junto ao Ministério da Educação, o pedido de reconhecimento de Curso**

Após preenchimento das informações solicitadas pelo e-mec, o pedido de reconhecimento do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão foi protocolado junto ao Ministério da Educação, em 30 de março de 2021 (Anexo 12).

### **3.7 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares**

Os docentes do Curso reuniram-se com frequência, buscando integrar os conteúdos ministrados e discutir questões pertinentes à turma, conforme atas que constam no Anexo 13.

### **3.8 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras e docentes da área de Letras**

Os docentes do Curso e da área de Letras reuniram-se durante o semestre para o intercâmbio de experiências, conforme atas presentes no Anexo 14.

### **3.9 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes)**

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso, com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, conforme atas presentes no Anexo 5.

### **3.10 Envolver os discentes com o *campus*, por meio de participação em projetos e comissões.**

A Comissão Organizadora da III Semana de Letras contou com a participação de discentes, conforme demonstra a Portaria colocada no Anexo 3.

### **3.11 Elaborar Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades referente ao segundo semestre de 2020**

Com a adoção do ensino emergencial remoto, a Pró-Reitoria de Ensino solicitou que, no início do semestre, os professores elaborassem um Plano de Atividades (Anexo 15) referente à sua disciplina e que, no final do semestre, o coordenador de Curso elaborasse, um Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades (Anexo 16), que fornecesse informações divididas em dois blocos.

No primeiro bloco, as informações concentraram-se sobre cada turma, individualmente. a) Dados da turma: número de alunos matriculados; nome do representante da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), responsável por fornecer suporte à turma; nome do representante do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), responsável por atender a alunos que apresentem tais

necessidades; e nome de um representante do Colegiado ou do Núcleo Docente Estruturante, cuja função é ajudar a Coordenação na elaboração de tal Plano. b) Informações sobre cada componente curricular ministrado na turma: número de estudantes que iniciaram as aulas remotas; número de estudantes frequentes no componente curricular; plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas; percentual de aulas síncronas e assíncronas; dificuldade(s) para condução das atividades e estratégia de contorno. c) Informações sobre a turma: desistência (ou não) de estudantes em virtude do período de suspensão do calendário acadêmico; estudantes que deixaram (ou não) de frequentar as aulas em virtude do ensino remoto; número de evadidos; número de trancamentos; número de transferidos; adoção de planos especiais de acompanhamento para os alunos do NAPNE e para alunos concluintes; publicização dos horários de atendimento por parte dos docentes.

No segundo bloco, há informações sobre: a) ações realizadas pelo *campus* para o combate à evasão/retenção/baixa frequência no Curso; b) capacitação/formação aos docentes do curso para o uso de plataformas e ferramentas digitais de ensino; c) descrição das principais dificuldades e desafios encontrados para realização do ensino remoto, considerando os planos de atividades desenvolvidos no curso e as estratégias do *campus*, em relação aos estudantes, docentes e técnico-administrativos; d) descrição das principais dificuldades e desafios encontrados para realização do Estágio Curricular Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).

Ambos os documentos – Plano de Atividades e Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades – foram aprovados pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante.

### **3.12 Recompôr o Núcleo Docente Estruturante (NDE).**

Devido à licença-capacitação da Professora Ana Elisa Sobral Caetano Ferreira, esta não integra mais o Núcleo Docente Estruturante. O Colegiado indicou, então, que não houvesse substituição para a docente e que permanecessem no NDE os professores que já faziam parte dele: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto (presidente), Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi, conforme Portaria nº CBT.0118/2020, de 12 de novembro de 2020 (Anexo 17).

### **3.13 Participar das discussões acerca da construção do Currículo de Referência do Curso de Licenciatura em Letras do IFSP.**

O curso de Letras foi parte do Grupo de Trabalho 10 (GT10-Letras e Geografia) para elaboração dos Currículos de Referência dos cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, em conformidade com a Instrução Normativa nº 002 da Pró-Reitoria de Ensino, de 14 de março de 2019. Teve como Consultor Técnico-Pedagógico a docente Ana Paula Mijolaro.

O IFSP buscou, com a construção do currículo de referência para as licenciaturas, fortalecer a identidade institucional, alinhando os esforços a fim de atingir os objetivos institucionais. A operacionalização desse processo para as licenciaturas e demais cursos do IFSP está detalhada na Instrução Normativa nº 002 da Pró-Reitoria de Ensino, de 14 de março de 2019, visando a garantir também a sua construção coletiva e democrática. Frente aos novos desafios colocados pela publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE-CP nº 02/2019), foram realizadas análises preliminares sobre os impactos nos currículos dos cursos de licenciaturas do IFSP. Essas novas Diretrizes influenciam diretamente nos diversos contextos dos Currículos de Referência, sobretudo no que se refere aos conhecimentos essenciais comuns a todos os cursos de licenciatura, cujas análises foram contempladas no presente documento apenas no âmbito dos conhecimentos essenciais comuns a todos os cursos.

Assim, o Currículo de Referência da Licenciatura em Letras é composto por três partes: a) Conhecimentos Essenciais pedagógicos comuns aos cursos de Licenciatura do IFSP b) Conhecimentos Essenciais de formação geral comuns aos cursos de Licenciatura do IFSP c) Conhecimentos Essenciais específicos à Licenciatura em Letras O resultado das discussões e contribuições culminou na definição do perfil de egresso, objetivos do curso, núcleos de formação e conhecimentos essenciais organizados em de conhecimentos (de acordo com os anexos II da IN-PRE nº 02/2019), bem como carga horária mínima destinada ao Estágio Curricular Obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs), quando obrigatórios para o curso. O conteúdo desse documento deverá estar contido nos Projetos Pedagógicos do curso de Licenciatura em Letras a serem implementados no IFSP.

### **3.14 Elaborar o Manual para Elaboração de Monografia**

A Coordenação, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o Manual para Elaboração de Monografia do Curso Superior de Licenciatura em Letras,

devidamente aprovado pelo Colegiado. Tal Manual se encontra disponível na página do *campus* (cbt.ifsp.edu.br).

### **3.15 Alterar, em virtude do momento pandêmico, o Regulamento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)**

O Regulamento para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, datado de 22 de maio de 2018, prevê a realização de atividades, por parte dos alunos, num total de duzentas horas. Dentre tais atividades, o item 7 aponta a sugestão de “Atividades Culturais”. Esse tópico está relacionado à participação discente em atividades culturais, como filmes no cinema e peças de teatro, que tenham relevância para sua formação profissional. O limite máximo é de 40 horas, ou seja, caso o aluno faça uma ou mais atividades nessa frente que ultrapasse o máximo estipulado, serão contabilizadas apenas 40 horas.

Todavia, devido ao momento pandêmico que o planeta enfrenta, os estudantes estão impossibilitados de participar, presencialmente, das atividades culturais mencionadas. Portanto, o Núcleo Docente Estruturante, juntamente com a docente Roberta Silva Antunes, propôs que fosse facultado aos estudantes, enquanto perdurar a pandemia, a participação em tais atividades da seguinte forma:

- a) Assistir a filmes, peças e/ou documentários exibidos em Mostras ou Festivais de Cinema, Literatura e Teatro, realizados *on-line*, a partir de 16 de março de 2020.
- b) Fazer uma resenha crítica, entre 500 e 600 palavras, para cada filme, peça ou documentário assistido.
- c) Identificar, na resenha, o *link* ou *site* da Mostra ou do Festival. Serão atribuídas três horas a cada resenha apresentada.

Cabe ressaltar que, na existência de plágio por parte do discente, a atividade não será computada, sendo vedada, ainda, sua refação. A presente proposta valerá enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus. A proposta foi será levada ao Colegiado, que a aprovou.

### **3.16 Gerar documentos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso**

Diante da proximidade do Exame de Qualificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, seguido, meses depois, da Banca de Defesa Pública, foi necessário pensar na

produção de alguns documentos que norteiem esse processo. Diante disso, o Núcleo Docente Estruturante redigiu os seguintes documentos:

- a) Convite para docente participar do Exame de Qualificação.
- b) Convite para docente participar da Defesa Pública.
- c) Ata do Exame de Qualificação.
- d) Ata da Banca de Defesa Pública.
- e) Declaração conferida ao(s) docente(s) que participar(em) do Exame de Qualificação e/ou da Banca de Defesa Pública.

A Coordenadora apresentou tais documentos em reunião de Coordenação. Ficou, então, acordado que o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Turismo se reunirá com o de Letras, para que ambos os cursos adotem a mesma documentação. Os documentos citados estão no Anexo 18.

### **3.17 Elaborar Relatório de Acompanhamento Escolar**

O Relatório de Acompanhamento Escolar teve como objetivo evidenciar dados referentes ao acompanhamento escolar dos alunos do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão.

Consideraram-se, pois, os resultados dos discentes com matrícula ativa até o dia 31 de março de 2021, próximo ao final do segundo semestre letivo de 2020. Tais discentes foram assim distribuídos: Turma 1 – ingressantes no ano de 2018; Turma 2 – ingressantes no ano de 2019; e Turma 3 – ingressantes no ano de 2020.

Para tanto, foram feitos dois procedimentos:

- a) O primeiro aponta uma relação, por turma, dos estudantes que apresentam dependência.
- b) O segundo analisa a situação dos possíveis formandos.

Os dados levantados, que ofereceram um panorama do Curso, foram apresentados ao corpo docente em reunião conjunta de Curso e Área e será levado ao Colegiado para aprovação.

O Relatório de Acompanhamento Escolar encontra-se disponível junto à Coordenação.

### **3.18 Elaborar Relatório de Evasão**

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão (2021) prevê o oferecimento de 40 vagas para ingresso no Curso. Tal ingresso

se dá anualmente, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de responsabilidade do Ministério da Educação (MEC).

Há, ainda, processos simplificados para vagas remanescentes, que ocorrem por meio de edital específico, publicado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. No Curso em tela, tais vagas são oferecidas no segundo semestre de cada ano letivo, levando em conta o Art. 12 da Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP (2016, p. 12), “As vagas a serem destinadas para ingresso por reopção de Curso, por transferência interna, por transferência externa, reingresso e para portador de diploma de graduação são provenientes de: I. evasão; II. transferência para outra instituição; III. transferência interna; IV. reopção de curso; V. cancelamento de matrícula.”

O Relatório de Evasão apontou a relação de entrada de alunos no Curso Superior de Licenciatura em Letras, tanto via SISU, como via vagas remanescentes, por semestre, desde a entrada da primeira turma, em fevereiro de 2018, até o dia 31 de março de 2021. Também foi escopo de tal Relatório levantar a evasão que ocorreu no Curso no mesmo período. Para isso, considerou o número de:

a) Matrículas trancadas. “Art. 65. § 1º. A solicitação de trancamento de matrícula deverá ser feita mediante requerimento à Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, pelo próprio estudante, quando maior de idade, ou por seu representante legal, quando menor de idade, dentro do prazo estipulado pelo calendário acadêmico”. (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 32)

b) Matrículas canceladas voluntariamente. “Art. 73. O cancelamento de matrícula é o ato formal de desligamento do estudante de forma voluntária ou compulsória.” “Art. 74. O cancelamento de matrícula voluntário poderá ser solicitado a qualquer tempo, mediante requerimento do estudante ou, sendo esse menor de idade, exigir-se-á, também, a concordância formal do responsável legal.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 34)

c) Matrículas canceladas compulsoriamente. “Art. 75. O cancelamento de matrícula compulsório poderá ser feito por iniciativa da instituição, por questões disciplinares, por evasão, por não efetuação da rematrícula no prazo estipulado, por não comparecimento nos 10 primeiros dias letivos (quando ingressante), ou por não integralização do curso no prazo previsto.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 34).

d) Transferências internas. Entende-se por transferência interna a migração de um estudante do Curso em tela para o mesmo Curso, oferecido em um dos *campi* do Instituto Federal.

e) Transferências externas. Entende-se por transferência externa a transferência do aluno para outra instituição, que, de acordo com o Art. 77, “[...] poderá ser concedida a qualquer tempo, desde que o estudante esteja regularmente matriculado na escola, ativo em algum curso ou com a matrícula trancada.” (Organização Didática dos Cursos Superiores de Graduação do IFSP, 2016, p. 36)

Ofereceu-se, dessa forma, um mapeamento da situação do citado Curso.

Os dados levantados, que ofereceram um panorama do Curso, foram apresentados ao corpo docente em reunião conjunta de Curso e Área e será levado ao Colegiado para aprovação.

O Relatório de Evasão encontra-se disponível junto à Coordenação.

### **3.19. Implantar Sala de Letras e Laboratório de Fonética**

A Sala de Letras (com 27,50m<sup>2</sup>) localiza-se no andar térreo do prédio do *campus*. A reforma foi concluída neste semestre. O seguinte mobiliário foi adquirido para compor a referida Sala:

- a) Um escaninho de madeira com 15 nichos abertos.
- b) Oito mesas de madeira retangular.
- c) Vinte cadeiras escolares estofadas.
- d) Um armário de aço com duas portas, fechadura e cinco prateleiras formando seis vãos.
- e) Um armário guarda-volumes.
- f) Um quadro de aviso, material cortiça.
- g) Quatro computadores no espaço de convivência.

O Laboratório de Fonética (com 10,11m<sup>2</sup>), anexo à Sala de Letras, conta com oito computadores.

Ainda não houve inauguração dos referidos equipamentos, pois o *campus* encontra-se fechado, devido à pandemia.

### **3.20 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)**

De acordo com a Resolução CNE/CP no. 2, de 1º. de julho de 2015, o currículo dos cursos de licenciatura deve ser construído por atividades teórico-práticas de aprofundamento, as quais preveem a participação do estudantes em: seminários e estudos curriculares; projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria, extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação dos estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; programas de mobilidade estudantil, intercâmbio, entre outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso; e atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social

Da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão constam 200 horas destinadas à realização das ATPAs. Cabe à Prof<sup>ª</sup>. Me. Roberta Silva Antunes a tabulação das horas cumpridas pelos discentes, o que é feito a cada semestre.

O resultado da tabulação feita pela docente pode ser encontrado no Anexo 19.

### **3.21 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.**

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui parte da formação do aluno que cursa Licenciatura em Letras no *campus* Cubatão.

Cumprindo o que prevê o Regulamento para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, nos dias 14 e 15 de janeiro, os discentes entregaram o Pré-Projeto de Pesquisa. Em 1º. de fevereiro, houve a divulgação do resultado da seleção de orientandos.

O relatório completo sobre o acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se junto à Coordenação.

### **3.22 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave.**

No segundo semestre do Curso Superior de Licenciatura em Letras, há duas alunas com deficiência visual grave. A Coordenação, os docentes, o Núcleo de Atendimento a

Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e o Setor Sociopedagógico (SCP) do *campus* fizeram um trabalho conjunto, para que as discentes fossem atendidas em suas necessidades a que o processo ensino-aprendizado ocorresse da melhor maneira possível.

Cada docente elaborou estratégias para atender às alunas, como se pode ver no Plano de Atividades (Anexo 15). O NAPNE realizou contato constante com as discentes, solicitando informações no intuito de proporcionar a elas o provimento de suas necessidades.

A parceria que se estabeleceu entre todos os setores envolvido e as alunas trouxe resultados profícuos a todos os envolvidos no processo. Foi um aprendizado coletivo, em todos os sentidos.

## **4 PLANO DE TRABALHO**

### **4.1 Relação com os docentes**

Entre as ações implementadas, destacaram-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Anexo 20) e Colegiado (Anexo 21), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Incentivou os docentes a manterem o *curriculum lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

### **4.2 Relação com os discentes**

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor (Anexo 8).
- b) Publicação, na página do Curso, de comunicados (Anexo 6).

### **4.3 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares**

A Coordenadoria de Registros Escolares colocou-se como parceira desta Coordenação. Para agilizar o processo de comunicação, a CRA criou um WhatsApp. Houve intensa troca de mensagens entre ambas as coordenações, sempre visando ao bom andamento do Curso.

### **4.4 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social**

A relação com a Coordenadoria de Comunicação Social deu-se pela atualização e manutenção das informações do *site* do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 9.

### **4.5 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca**

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenaria de Biblioteca, para verificação/conferência das referências bibliográficas do curso.

#### **4.6 Ações de verificação do ensino-aprendizado**

A verificação do ensino-aprendizado deu-se de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Escolares. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Reuniões de Curso (confere Anexo 13) e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- b) Encaminhamento de casos mais graves ao setor de apoio sociopedagógico.
- c) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica (vide Relatório de Acompanhamento Escolar).

#### **4.7 Eventos no âmbito do Curso**

O Curso promoveu a III Semana de Letras, conforme Anexos 3.

#### **4.8 Reuniões de Curso**

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (confere Anexo 13).

#### **4.9 Reuniões de Colegiado**

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (Anexo 21).

#### **4.10 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 20).

## 5 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período que cobre o segundo semestre de 2020.

Conclui-se, assim, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

Cubatão, 20 de abril de 2021.

Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto  
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras  
IFSP-Cubatão

### **APROVADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM REUNIÃO REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 2021**

Artaxerxes Tiago Tácito Modesto  
Caroline Alves Soler  
Katya Lais Ferreira Patella Couto  
Rafael Stoppa Rocha  
Rosa Maria Micchi

### **APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 2021**

Ana Carollyna de Oliveira Boldrim  
Antonio César Lins Rodrigues  
Artaxerxes Tiago Tácito Modesto  
Bárbara Pereira de Goes  
Fabiana Costa  
Katya Lais Ferreira Patella Couto  
Michelli Analy de Lima Rosa  
Rafael Stoppa Rocha  
Raquel Cassimiro Dionizio  
Roberta Silva Antunes  
Rubens Lacerda de Sá  
Simone Stefani da Silva  
Wellington Santos Ramos